



MINUTA DE PROJETO DE RESOLUÇÃO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O presente projeto de Resolução tem por objeto homenagear uma das principais entidades de defesa das lutas dos oficiais da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio Grande do Sul. Com sede em Porto Alegre, a Associação dos Oficiais da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros Militar, tem realizado um trabalho sério no sentido de defender não só os oficiais da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros, mas a sociedade gaúcha e porto-alegrense para garantir as condições e resultados no âmbito da segurança pública. Cumpre, no entanto, registarmos um histórico da categoria que, a partir da promulgação da Constituição Federal em 1988, foi permitido que as categorias funcionais pudessem ter suas Associações de Classe. No RS, as Praças criaram suas Associações a partir de seus clubes sociais, já existentes. Os Oficiais não. Resulta daí que essas Associações passaram a tratar com o governo e o Legislativo do Estado os assuntos de interesse não só das categorias mas também da BM, eram recebidos pelo Executivo e o Legislativo e tinham força política, como no caso de reposições salariais devidas pelos governos. Isso foi sentido no Estado Maior da Brigada Militar, a ponto de um Chefe de seção comentar com outro: “Tomara que a Associação dos cabos e soldados consiga uma boa reposição salarial com o governador para nós.” Ouvindo isso o chefe da 5ª seção, Tenente Coronel Beck sentiu que havia uma inversão: ao invés dos Oficiais lutarem pelos Praças, esses é que lutavam pelo todo, pois nessa ocasião, as Associações dos Praças, estava reunida com o Secretário de Segurança do Governo Simon, Sr. Waldir Walter. Pouco tempo depois, o Tenente Coronel Beck, então no comando da Escola de Cabos e Soldados, comentou com seus Oficiais que durante a Constituinte Federal, até por verem o trânsito mais fluido das diversas associações nacionais, como Juízes, Promotores, Delegados e etc, necessário se fazia criar uma Associação de Oficiais, e com esses Oficiais e outros especialmente Tenentes e Capitães, que se agregaram ao movimento, gestaram a criação de uma Associação dos Oficiais da Brigada Militar para lutar, pelos assuntos de interesse da categoria e da Corporação, onde e quando fosse necessário. Esse também era o sentimento, em comum, de um grande número de oficiais espalhados pelo RS. O Comando da Brigada Militar, na época, cientificado da intenção da criação de uma Associação de Oficiais não aceitou a ideia e prendeu o líder do movimento e o transferiu. De imediato os capitães da ESFECS, (Nélcio Astor Johan, Gastão Viegas, Gelson Vinadé e Roberto Ludwig) lançaram um manifesto em apoio ao Tenente Coronel Beck. Da mesma forma, foram presos e também transferidos.

A criação da Associação dos oficiais passou momentos de tensão, mas de convicção dos oficiais fundadores. A primeira tentativa de fundação da Associação, mostra isto com clareza, pois esta deveria acontecer na sede do Clube Farrapos, mas foi impedida pelo então Presidente do Clube que ameaçou, em nome do Comandante Geral, de prisão aos Oficiais. Em consequência os Oficiais retiraram-se do Clube e reuniram-se na frente do mesmo e marcaram nova reunião em novo local e data.

Os idealizadores da Associação reuniram Oficiais da capital e interior, numa sala na faculdade de Comunicação Social (FAMECOS) da Pontifícia Universidade Católica do RS, onde efetivamente fundaram a Associação, ficando decidido: o Tenente Coronel Marcos Paulo Beck estava, a partir daquele momento, de

Presidente da comissão Provisória que redigiria os Estatutos da Entidade e, assim, foi nomeada uma comissão provisória para redigir os Estatutos.

Foi marcada para daí a 15 dias uma reunião para apresentação dos Estatutos e eleição da Diretoria. A nova reunião para aprovação dos Estatutos e Eleição da Diretoria foi marcada no Clube Farrapos, dos Oficiais da Brigada Militar. Os Oficiais reunidos em data e local aprazados, foram recebidos pelo Presidente do Clube. Logo a seguir, surpreendidos pela chegada de um Oficial de Justiça com mandado judicial impedindo a realização de reunião com aquela finalidade, naquele local, por causa de ação impetrada pelo próprio Clube Farrapos. Em consequência, os Oficiais, se retiraram e reunidos na frente do clube, decidiram aprovar os estatutos e elegeram a Diretoria Provisória, tendo como Presidente o Tenente Coronel Beck. Em consequência houve várias ações do Comando da Brigada Militar, para impedir a criação da entidade, como Ofício ao Cartório de Registros Especiais solicitando o não registro dos Estatutos alegando tratar-se de um Sindicato o que era impedido por lei. Não lograram êxito. Instaurado Inquérito Policial Militar contra o Tenente Coronel Beck e enviado à Justiça Militar pedindo a perda de patente dele, transferências e punições dos outros membros da Diretoria. Devido estar sub judice, face ao IPM realizado pela Brigada Militar, pela não aceitação da criação da ASOFBM, o Tenente Coronel Beck passou a presidência provisória ao Capitão Vinadé, que permaneceu com a documentação e a Associação sem funcionamento durante longo prazo. As barreiras foram vencidas e no Comando Geral do Coronel Vanderlan, compreenderam e acabaram assimilando que a ASOFBM seria mais que um aliado às causas justas, era de fato, o elo representativo entre sócios, seus pleitos coletivos e o poder político. Deve-se ressaltar o incessante trabalho do Coronel Cairo Bueno Camargo, para efetivar a ASOFBM. Em 1994, por instância do Coronel Cairo, o Comandante Geral chamou o Capitão Vinadé, que estava Presidente Provisório, para reativar a Associação a partir da eleição de nova Diretoria. Foram realizados os trâmites legais, e realizou-se a primeira eleição sagrando-se eleito, como Presidente, o Coronel Paixão Carneiro Martins e como Vice-Presidente o Coronel Renato Weiss.

A partir daí a Associação começou a funcionar com eleições dentro do previsto em Estatuto e teve como Presidentes: 1994 a 1996 – Cel. Paixão Carneiro Martins; 1996 a 2006 – Cel. Cairo Bueno Camargo; 2006 a 2008 – Tem. Cel. Altair de Freitas Cunha; 2008 a 2008 – Cel. Cairo Bueno Camargo; 2009 a 2010 – Tem. Cel. Jorge Luiz Prestes Braga; 2010 a 2014 – Ten. Cel. José Carlos Riccardi Guimarães; 2014 a 2019 – Cel. Marcelo Gomes Frota e 2019 a 2020 – Cel. Marcos Paulo Beck. A primeira sede da Associação foi comprada no endereço atual, Travessa Francisco de Leonardo Truda, n.º. 40/Conj. 28, estando hoje com aproximadamente com 500 m2. Dessa realidade, dois Oficiais que cursavam o CSPM (Curso Superior de Polícia Militar), atual CEPGESP (Curso de Especialização e Políticas em Gestão de Segurança Pública), que eram os então Tenente Coronel PM/SC Marlon Jorge Teza e Tenente Coronel Altair Freitas Cunha, da nossa Brigada Militar, fundaram a FENEME (Federação Nacional de Entidades Militares Estaduais). A construção da FENEME, se iniciava no CEPGESP e se estendeu nas presenças do Tenente Coronel Altair frente à ASOFBM e, do Tenente Coronel Marlon, frente à coirmã, Associação de Oficiais Militares de Santa Catarina (ACORS). Os Encontros Nacionais dos Militares Estaduais (ENEME), foram o embrião da FENEME. O primeiro desses encontros foi realizado pela ASOFBM, Tenente Coronel Altair Presidente, no RS, com a surpreendente presença de 185 Militares das diversas Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares do país. Foi somente no III ENEME, então realizado em Santa Catarina, pela ACORS, que foi efetivamente criada a FENEME nossa entidade nacional, congregando Policiais Militares e Bombeiros Militares de todo o Brasil. Na esteira dessas conquistas, quais sejam, a criação da ASOFBM e posteriormente da FENEME, a ASOFBM continuou a percorrer o caminho que conduz a nossa realidade. Hoje é protagonista indispensável, não somente para as Corporações de Militares Estaduais gaúchas, mas para as de todo o Brasil, como a carreira jurídica, hoje impressa em 14 (quatorze) Estados e o Termo Cinscunstanciado – TC – embrião do Ciclo Completo de Polícia, paulatinamente sendo implantado em todo o país. Face a este protagonismo e trabalho irretocável no Congresso Nacional e na elite dirigente do país. Em razão da desvinculação da Brigada Militar, o Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Rio Grande do Sul, ocorrida no dia 17 de junho de 2014, a Assembleia Legislativa votou em segundo turno o Projeto de Emenda à Constituição – PEC 232/14, a Associação dos Oficiais, também incorporou, em sua denominação, os oficiais do Corpo de Bombeiros Militar, passando a se denominar como ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS DA BRIGADA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR.

Assim sendo, registramos, ainda, que a esta entidade de classe representativa do Oficialato gaúcho tem buscado na esfera judicial em prol da garantia de direitos dos oficiais militares estaduais e maturidade da entidade, hoje, decorre da soma de qualificação de seu quadro social e agindo sempre que necessário.

A luta desta entidade na garantia, não só dos direitos dos seus associados, mas para o fortalecimento e melhoria da área da segurança pública constitui-se em uma das mais importantes Associações das categorias da área da segurança no estado do Rio Grande do Sul, bem como das Associações em nível nacional.

Pelo exposto e considerando a relevância social da entidade homenageada, peço aos nobres pares a acolhida da presente Proposição que visa conceder a Comenda Porto do Sol para a Associação dos Oficiais da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros Militar.

Sala das Sessões, 05 de julho de 2021.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Concede a Comenda Porto do Sol a Associação dos Oficiais da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros Militar.

Art. 1º Fica concedida a Comenda Porto do Sol a Associação dos Oficiais da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros Militar, com base na Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Nadia Rodrigues Silveira Gerhard, Vereadora**, em 05/07/2021, às 14:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0251405** e o código CRC **690078A1**.